



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

OPERAÇÃO RONDON UEPG 2015

Silvio Luiz Rutz da Silva¹; Mário Cezar Lopes²; Ana Paula Veber³; Marilisa do Rocio Oliveira⁴

¹ Departamento de Física, Núcleo Extensionista Rondon, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa - PR

² Departamento de Geociências, Núcleo Extensionista Rondon, Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa - PR

³ Departamento de Ciências Farmacêuticas, Núcleo Extensionista Rondon, Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa - PR

⁴ Departamento de Administração, Núcleo Extensionista Rondon, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa - PR

Resumo: Apresentamos neste trabalho, as ações desenvolvidas pelo Núcleo Extensionista Rondon da Universidade Estadual de Ponta Grossa (NER-UEPG), no estado do Paraná durante a Operação Rondon UEPG 2015. As ações desenvolvidas nos municípios de Arapoti, Ibaiti, Piraí do Sul, São José da Boa Vista, Tibagi e Ventania contribuíram para a formação de profissionais mais dinâmicos, humanos, criativos e cidadãos, a partir de intervenções sociais nas diversas áreas de conhecimento na qual estão em formação de maneira conjunta com as comunidades pela realização de ações que visam desenvolvimento e sustentabilidade local, nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente, comunicação, trabalho, e tecnologia e produção.

Palavras chave. Operação Rondon, conhecimento, cidadania, desenvolvimento

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1. Introdução

A Operação Rondon UEPG 2015 (OR-UEPG-2015) é uma ação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEX-UEPG), coordenada pelo Núcleo Extensionista Rondon (NER-UEPG), com a participação de Instituições de Ensino Superior parceiras e outras Instituições Públicas e Privadas. A OR-UEPG-2015 buscou viabilizar o trabalho voluntário de professores, agentes e estudantes universitários no município, contribuindo para o seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, possibilita aos universitários conhecerem de perto a realidade brasileira e sentirem os anseios da população.

A OR-UEPG-2015 foi concebida de tal forma que possibilitou o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da Universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários do Estado do Paraná, na busca do desenvolvimento regional, buscando-se, assim, a garantia da interdisciplinaridade, da interação entre a Universidade e a Sociedade, da qualidade e do impacto das ações de Extensão reforçando a missão da Universidade diante a realidade social. A OR-UEPG-2015 priorizou a execução de ações que proporcionassem benefícios duradouros para as comunidades envolvidas, relacionadas, principalmente, à cultura, aos direitos humanos e à justiça, à educação, à saúde, à comunicação, à tecnologia e à produção, ao meio ambiente e ao trabalho.

A atuação extensionista do NER-UEPG é no sentido de proporcionar aos acadêmicos a percepção de que a IES cumpre com o princípio de que é imprescindível para a formação do profissional cidadão sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá que enfrentar. Os objetivos, geral e específicos são indicados a seguir:

Objetivo geral:

- Possibilitar a relação entre a Universidade e a Sociedade com ações transformadoras capazes de promover soluções aos problemas locais e regionais.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Objetivos específicos:

- Estimular ações cujo desenvolvimento possibilite a interação multi, inter e/ou transdisciplinar entre profissionais e setores da Universidade e da Sociedade;
- Possibilitar ações que ampliem o acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social produzido pela Universidade, contribuindo para minimizar as diferenças e desigualdades sociais;
- Estimular a produção e a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
- Possibilitar ações de extensão Interdepartamentais, Inter setoriais, interinstitucional, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias;
- Promover ações articuladas com os órgãos de fomento e de estímulo às políticas públicas relacionadas, prioritariamente, com as áreas temáticas da extensão;
- Oportunizar ações de extensão voltadas para o desenvolvimento sustentável;
- Mobilizar permanentemente a comunidade universitária para o debate e o envolvimento com a Extensão na UEPG;
- Contribuir para a formação do universitário como cidadão;
- Identificar novas metodologias para atuação profissional, aplicadas à realidade cultural e social;
- Reconhecer a pesquisa e a extensão como indissociáveis na prática pedagógica/ensino;
- Integrar o acadêmico ao processo de desenvolvimento regional e nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País.

A OR-UEPG-2015 foi desenvolvida nos seguintes municípios do Estado do Paraná: Arapoti, Ibaiti, Piraí do Sul, São José da Boa Vista, Tibagi e Ventania. A localização desses municípios em relação a Ponta Grossa, sede da UEPG, é apresentada na Figura 1.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016



Figura 1 – Localização dos municípios onde se realizou a Operação Rondon UEPG 2015.

A caracterização dos municípios onde foram realizadas as atividades da OR-UEPG-2015, são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos municípios onde se realizou a Operação Rondon UEPG 2015. (IBGE, 2016)

Arapoti	População estimada 2015	27.547
	População 2010	25.855
	Área da unidade territorial (km ²)	1.360,494
	Densidade demográfica (hab/km ²)	19,00
Ibaiti	População estimada 2015	30.678
	População 2010	28.751
	Área da unidade territorial (km ²)	897,735
	Densidade demográfica (hab/km ²)	32,03
Pirai do Sul	População estimada 2015	24.953
	População 2010	23.424
	Área da unidade territorial (km ²)	1.403,066
	Densidade demográfica (hab/km ²)	16,69
São José da Boa Vista	População estimada 2015	6.539
	População 2010	6.511
	Área da unidade territorial (km ²)	399,668

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

	Densidade demográfica (hab/km ²)	16,29
Tibagi	População estimada 2015	20.377
	População 2010	19.344
	Área da unidade territorial (km ²)	2.951,567
	Densidade demográfica (hab/km ²)	6,55
Ventania	População estimada 2015	11.093
	População 2010	9.957
	Área da unidade territorial (km ²)	759,367
	Densidade demográfica (hab/km ²)	13,11

Na Tabela 2 é apresentado o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O IDHM - incluindo seus três componentes, IDHM Longevidade, IDHM Educação e IDHM Renda - conta um pouco da história dos municípios em três importantes dimensões do desenvolvimento humano durante duas décadas da história brasileira. (IDHM, 2016).

Tabela 2 - Ranking IDHM Municípios 2010. (IDHM, 2016)

Ranking IDHM 2010	Município	IDHM 2010	IDHM Renda 2010	IDHM Longevidade 2010	IDHM Educação 2010
1217 °	Arapoti	0,723	0,715	0,823	0,643
1595 °	Ibaiti	0,710	0,738	0,813	0,596
1665 °	Piraí do Sul	0,708	0,702	0,816	0,619
2642 °	São José da Boa Vista	0,671	0,651	0,781	0,594
2802 °	Tibagi	0,664	0,678	0,832	0,519
3115 °	Ventania	0,650	0,633	0,798	0,543

Na Tabela 3 é apresentado o IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal que é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito,



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde (IFDM, 2016).

Tabela 3 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. (FIRJAN, 2016)

Ranking IFDM Geral		UF	Município	IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
Nacional	Estadual						
1378º	163º	PR	Arapoti	0,7137	0,5474	0,7510	0,8425
1921º	235º	PR	Ibaiti	0,6825	0,4525	0,7222	0,8728
2534º	310º	PR	Pirai do Sul	0,6487	0,4242	0,7080	0,8140
2138º	264º	PR	São José da Boa Vista	0,6695	0,4649	0,7258	0,8178
2977º	347º	PR	Tibagi	0,6243	0,4735	0,6696	0,7298
4424º	397º	PR	Ventania	0,5227	0,3943	0,6738	0,5000

2. Material e Metodologia

As ações da OR-UEPG-2015 foram realizadas segundo as oito áreas de ações definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária (2012) e que são: cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente, comunicação, trabalho, e tecnologia e produção. Os objetivos específicos para cada uma dessas áreas são descritos a seguir:

- **Cultura:** capacitar agentes multiplicadores para o desenvolvimento de atividades que valorizem a cultura local e promovam o intercâmbio de informações.
- **Direitos humanos e justiça:** capacitar gestores municipais, conselheiros e lideranças comunitárias em gestão de políticas públicas, particularmente na área de desenvolvimento social, como acesso a renda, enfrentamento das situações de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes; e instalar, dinamizar ou atualizar, conforme o caso, os conselhos municipais, tais como os de educação, de saúde, tutelar, de assistência social, da criança, do meio ambiente, dentre outros.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

- Educação: capacitar educadores do ensino fundamental e médio sobre técnicas de ensino e aprendizagem, motivação, relacionamento interpessoal, distúrbios de aprendizagem, educação inclusiva e no atendimento a portadores de necessidades educativas especiais.
- Saúde: capacitar agentes de saúde em: saúde da família, doenças endêmicas, saúde bucal, acolhimento e humanização do atendimento em saúde e saúde ambiental; capacitar agentes multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, na prevenção da prostituição infantil, na prevenção do uso do álcool e drogas e na prevenção da violência contra mulheres, crianças e adolescentes; capacitar agentes multiplicadores em ações de incentivo ao esporte e lazer; e capacitar agentes multiplicadores em nutrição, com incentivo na utilização de alimentos regionais.
- Comunicação: capacitar agentes multiplicadores e servidores municipais na produção e difusão de material informativo para a população usando os meios de comunicação, em particular as rádios comunitárias; e divulgar às lideranças e servidores municipais os benefícios, serviços e programas oferecidos na esfera federal.
- Meio ambiente: capacitar, mobilizar e realizar campanhas na área de saneamento ambiental, particularmente no que se refere a resíduo sólido, esgotamento sanitário e água.
- Trabalho: capacitar produtores locais, com especial atenção a pequenos agricultores e pecuaristas; incentivar o cooperativismo, associativismo e empreendedorismo para a geração de renda e o desenvolvimento econômico sustentável; promover ações que desenvolvam o potencial turístico local, incluindo a capacitação de mão-de-obra ligada ao comércio de bens e serviços; e capacitar servidores municipais em gestão pública e de projetos.
- Tecnologia e produção: disseminar soluções autossustentáveis - tecnologias sociais - que melhorem a qualidade de vida das comunidades.

As ações da OR-UEPG-2015 visaram primordialmente a formação de multiplicadores, tendo como público alvo:

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

PG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro Universitário dos Campos Gerais (CESCAGE), Faculdade Sagrada Família (FSASF) e Faculdade Santa Amélia (SECAL). O total de participantes na OR-UEPG-2015, assim como sua distribuição por perfil e IES está indicado na Tabela 4. Os acadêmicos da UEPG na Operação Rondon tinham idade média 22 (vinte e dois) anos sendo 49 (quarente e nove) alunos de graduação e 6 (seis) de pós-graduação. Participaram 7 (sete) professores da UEPG.

Tabela 4 – Total de participantes na Operação Rondon UEPG 2015.

	UEPG	IES parceiras	TOTAL
Acadêmicos	55	50	105
Agentes universitários	2	3	5
Professores	7	8	15

Na tabela 5 apresenta-se o número de oficinas desenvolvidas durante a OR-UEPG-2015, bem como o público total atingido em cada um dos municípios. Foram desenvolvidas 599 (quinhentas e noventa e nove) oficinas com um total de 16.987 (dezesseis mil novecentos e oitenta e sete) atendimentos.

Tabela 5 – Número de oficinas desenvolvidas durante a Operação Rondon UEPG 2015

	OFICINAS	ATENDIMENTOS
Arapoti	41	1850
Ibaiti	140	3600
Piraiá do sul	72	2165
São José da Boa Vista	79	1701
Tibagi	113	2187
Ventania	154	5484
TOTAL	599	16.987

Nas Figuras 2, 3 4 e 5 apresenta-se alguns exemplos das atividades desenvolvidas durante a Operação Rondon UEPG 2015 nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente, comunicação, trabalho, e tecnologia e produção.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 2 – Oficinas realizadas durante a Operação Rondon UEPG 2015.



Figura 3 – Oficinas realizadas durante a Operação Rondon UEPG 2015.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 4 – Oficinas realizadas durante a Operação Rondon UEPG 2015.



Figura 5 – Oficinas realizadas durante a Operação Rondon UEPG 2015.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A Operação Rondon UEPG 2015 proporcionou a seis municípios do estado do Paraná a oportunidade de receber professores e alunos universitários, de várias áreas do conhecimento, que desejavam contribuir com a comunidade e com as lideranças locais, trabalhando voluntariamente para melhorar as condições de vida de bem-estar da população assim como intensificar a qualidade e a eficiência da administração municipal. Na Operação Rondon UEPG 2015 as equipes de rondonistas trabalharam, com agentes multiplicadores, produtores, agentes públicos, professores e lideranças locais, realizando ações que pretendiam estabelecer efeitos duradouros para a população, a economia, o meio ambiente e a administração local, sendo significativos os números finais atingidos.

4. Conclusão

A execução das atividades na Operação Rondon resultaram em: capacitação de recursos humanos: acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UEPG e de agentes públicos dos municípios de Arapoti, Ibaiti, Pirai do Sul, São José da Boa Vista, Tibagi e Ventania, em especial das secretarias de saúde, educação, administração e assistência social; formação de multiplicadores: agentes públicos de diversas secretarias e líderes comunitários; além disso propiciou-se a difusão para a comunidade em geral de tecnologias socioeconômicas para a melhoria de renda.

5. Referências

FIRJAN (2016). **Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal (IFDM)**. In: <<http://www.firjan.com.br/ifdm/>>. Acesso em maio de 2016.

IBGE (2016). **Cidades IBGE**. In: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=412853&search=parana|ventania>>. Acesso em 2016

IFDM (2015). **Municípios brasileiros por unidades da federação: IFDM 2015; Ano base 2013**. In:

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apóio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

<<http://www.firjan.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=2C908A8F51466FB1015163197B8049BB/>>. Acesso em maio de 2016.

IHDM (2016). **O que é o IDHM**. In: <

http://www.pnud.org.br/IDH/IDHM.aspx?indiceAccordion=0&li=li_IDHM>. Acesso em maio de 2016.

_____ (2016a). **Ranking IDHM municípios 2010**. In:

<<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>. Acesso em maio de 2016.

PNEU (2012). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, maio 2012. In: <

<https://www.ufmg.br/proex/renex/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em maio de 2016

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

